



ESTADO DO PARÁ
Assembléia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
Em, 18 / 02 / 2025
Assessor da Mesa

PROJETO DE LEI nº 68 /2025

Institui no calendário oficial do Estado do Pará o "Dia Estadual da Reforma Protestante".

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ** estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído no calendário oficial do Estado do Pará o Dia Estadual da Reforma Protestante.

Art. 2º - O Dia da Reforma Protestante será comemorado sempre no dia 31 de outubro de cada ano, em vinculação ao Dia Nacional da Reforma Protestante que ocorre nesse mesmo dia.

Parágrafo Único. As comemorações que se referem a essa data serão de livre iniciativa e coordenação das organizações religiosas estabelecidas no Estado do Pará e durante a semana que recair este dia, serão realizadas atividades voltadas à promoção da cultura, da fé e dos princípios da reforma, incluindo:

- I - Conferências e palestras sobre a reforma protestante;
- II - Encontros de lideranças para debates e troca de experiências;
- III - Apresentações musicais, teatrais e artísticas de caráter religioso;
- IV - Ações sociais e comunitárias promovidas pelas igrejas evangélicas.

Art. 3º - As atividades previstas nesta lei serão coordenadas pela União Estadual das Convenções de Igrejas Evangélicas no Estado do Pará e demais convenções eclesiásticas em parceria com o poder público e outras instituições públicas e/ou privadas se assim for necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda em 09 de janeiro de 2025.

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
1- ÀS SRC/SAM, para autuar e publicar;
2- ÀS comissões de:
a. CEJUT
b. _____
c. _____
d. _____
EM, 18/02/25

JOSUÉ PAIVA
Deputado Estadual
Líder do Republicanos/PA

GABINETE - ALEPA



JUSTIFICATIVA

A Reforma Protestante foi um movimento de reforma religiosa que ocorreu na Europa no século XVI e que dividiu o cristianismo no Ocidente.

O movimento dessa reforma foi iniciado pelo monge alemão Martinho Lutero que criticou a forma de como a igreja da época tratava certos temas que o mesmo não se coadunava.

Martinho Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483, na cidade alemã Eisleben. foi filho de uma família de mineiros pobres. Estudou filosofia e direito e no ano de 1505 entrou para a Ordem dos Agostinianos. Tornou-se monge, sendo ordenado sacerdote no ano de 1507.

Ele foi o principal mentor da Reforma Protestante. O motivo de insurgir-se contra aquela denominação, o próprio Lutero respondeu em um texto escrito em latim: "o desejo ardente de trazer a verdade à luz. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo."

Lutero desenvolveu 95 teses e as fixou na porta da catedral de Wittenberg, no ano 1517.

Com esta reforma, surgiu os "protestantes", como são chamados e reconhecidos aqueles que se opuseram aos dogmas da igreja no século XVI, na Reforma Protestante promovida pelo monge agostiniano Martinho Lutero e outros cristãos em 1517.

"Mas o justo viverá da fé". Esse texto de romanos, capítulo 1, versículo 17 foi suficiente para fortalecer o processo de conversão de Lutero, que em 31 de outubro de 1517 fixou na porta da igreja do castelo de Wittenberg, na Alemanha, as suas 95 teses, desfechando com as tais, uma verdadeira revolução religiosa, e em prol de um retorno às origens do cristianismo primitivo, e da prática sincera e devocional da Palavra de Deus. Lutero afirmava com convicção: "minha consciência é escrava da Palavra de Deus". Após a fixação das suas 95 teses, Lutero travou um forte luta de debates, tanto verbais, quanto escritos, defendendo a "justificação pela fé".

Martinho Lutero e todos os demais líderes da Reforma Protestante do século XVI adotaram o **princípio da religião bíblica**, este foi o primeiro grande princípio adotado pelos reformadores, ou seja, a religião está baseada nas escrituras sagradas. Nada substitui a autoridade e veracidade da Bíblia, a Palavra de Deus. Na época em que se deu a reforma, a leitura da bíblia, estava completamente vedada aos leigos. Os reformadores encarregaram-se então de traduzir as escrituras e colocá-la nas mãos do povo, pois eles acreditavam que a bíblia era a única "regra da fé e prática" do cristão. Com isso, a reforma devolveu a bíblia ao povo.

Considerando a expressiva população evangélica que, de acordo com dados do IBGE, existem, no Brasil, cerca de 35 milhões de evangélicos, ou seja, 25% da população brasileira, percentual que cresce, em média, 5,13% ao ano, quando a população brasileira aumenta apenas 1,36%.

No Estado do Pará, onde a população é de cerca de 8.664.306 pessoas estimadas (2024), de acordo com o IBGE, o número de evangélicos está em torno de 2.313.370 pessoas. Esse número justifica que seja criado, à semelhança de Brasília e de São Paulo, o este dia a ser comemorado em justa homenagem.

Nada mais justo, portanto, que essa proposição faça essa merecedora homenagem à semelhança de outras datas que tratam de referências semelhantes, encabeçadas por outras denominações religiosas.